

# 9.º Domingo do Tempo Comum

(Ano B)

## LEITURA I – Deut 5,12-15

*Leitura do Livro do Deuteronómio*

Eis o que diz o Senhor:

«Guarda o dia de sábado, para o santificares,  
como te mandou o Senhor, teu Deus.

Trabalharás durante seis dias  
e neles farás todas as tuas obras.

O sétimo, porém, é o sábado do Senhor, teu Deus.

Não farás nele qualquer trabalho,  
nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha,  
nem o teu escravo, nem a tua escrava,  
nem o teu boi, nem o teu jumento,  
nem nenhum dos teus animais,  
nem o estrangeiro que mora contigo.

Assim, o teu escravo e a tua escrava  
poderão descansar como tu.

Recorda-te que foste escravo na terra do Egipto  
e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá  
com mão forte e braço estendido.

Por isso, o Senhor, teu Deus,  
te mandou guardar o dia de sábado».

## SALMO RESPONSORIAL – Salmo 80 (81)

Refrão 1: *Exultai em Deus, que é o nosso auxílio.*

Refrão 2: *Aclamai a Deus, nossa força.*

Aclamai a Deus, nossa força,  
aplaudi ao Deus de Jacob.

Fazei ressoar a trombeta na lua nova  
e na lua cheia, dia da nossa festa.

É uma obrigação para Israel,  
é um preceito do Deus de Jacob,  
lei que Ele impôs a José,  
quando saiu da terra do Egipto.

Ouço uma língua desconhecida:

«Aliviei os teus ombros do fardo  
e soltei as tuas mãos dos cestos;  
gritaste na angústia e Eu te libertei.

Não terás contigo um deus alheio,  
nem adorarás divindades estranhas.  
Eu, o Senhor, sou o teu Deus,  
que te fiz sair da terra do Egípto».

## **LEITURA II – 2Cor 4,6-11**

*Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios*

Irmãos:

Deus, que disse: «Das trevas brilhará a luz»  
fez brilhar a luz em nossos corações,  
para que se conheça em todo o seu esplendor  
a glória de Deus, que se reflete no rosto de Cristo.  
Nós trazemos em vasos de barro o tesouro do nosso ministério,  
para que se reconheça que um poder tão sublime  
vem de Deus e não de nós.  
Em tudo somos oprimidos, mas não esmagados;  
andamos perplexos, mas não desesperados;  
perseguidos, mas não abandonados;  
abatidos, mas não aniquilados.  
Levamos sempre e em toda a parte no nosso corpo  
os sofrimentos da morte de Jesus,  
a fim de que se manifeste também no nosso corpo  
a vida de Jesus.  
Porque, estando ainda vivos,  
somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus,  
para que se manifeste também na nossa carne mortal  
a vida de Jesus.

## **ALELUIA – cf. Jo 17,17b.a**

*Aleluia. Aleluia.*

A vossa palavra, Senhor, é a verdade;  
santificai-nos na verdade.

## EVANGELHO – Mc 2,23–3,6

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos*

Passava Jesus através das searas, num dia de sábado,  
e os discípulos, enquanto caminhavam,  
começaram a apanhar espigas.

Disseram-Lhe então os fariseus:

«Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido».

Respondeu-lhes Jesus:

«Nunca lestes o que fez David,  
quando ele e os seus companheiros  
tiveram necessidade e sentiram fome?

Entrou na casa de Deus,  
no tempo do sumo sacerdote Abiatar,  
e comeu dos pães da proposição,  
que só os sacerdotes podiam comer,  
e os deu também aos companheiros».

E acrescentou:

«O sábado foi feito para o homem  
e não o homem para o sábado.

Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado».

Jesus entrou de novo na sinagoga,  
onde estava um homem com uma das mãos atrofiada.

Os fariseus observavam Jesus,  
para verem se Ele ia curá-lo ao sábado  
e poderem assim acusá-l'O.

Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada:

«Levanta-te e vem aqui para o meio».

Depois perguntou-lhes:

«Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal,  
salvar a vida ou tirá-la?».

Mas eles ficaram calados.

Então, olhando-os com indignação  
e entristecido com a dureza dos seus corações,  
disse ao homem:

«Estende a mão».

Ele estendeu-a e a mão ficou curada.

Os fariseus, porém, logo que saíram dali,  
reuniram-se com os herodianos  
para deliberarem como haviam de acabar com Ele.